

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto de Comunicação Social (PCS) é parte integrante dos Projetos Ambientais propostos como medidas mitigadoras das atividades de perfuração e produção realizadas no Campo de Frade. O presente documento, 3º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Comunicação Social (PCS), inclui os resultados das ações realizadas entre 01 de julho e 31 de dezembro de 2010 no Campo de Frade, Bacia de Campos.

As atividades abordadas neste documento foram autorizadas pela Coordenação Geral de Petróleo e Gás do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (CGPEG/IBAMA), tendo sido desenvolvidas em consonância com as licenças abaixo:

- Licença de Operação (LO) Nº 771/08, de 19 de agosto de 2008, que autoriza a execução da atividade de perfuração marítima relativa ao desenvolvimento do sistema de produção de petróleo e gás no Campo de Frade;
- Licença de Operação (LO) Nº 845/09, de 10 de junho de 2009, que autoriza a atividade de produção e escoamento de petróleo e gás no Campo de Frade através da unidade de produção FPSO Frade.

Isto se alinha ao conceito utilizado na elaboração e implantação dos Projetos Ambientais para o Campo de Frade. O PCS foi concebido de acordo com as orientações de Excelência Operacional da **Chevron Brasil**, possibilitando que, desde a sua primeira fase, o atendimento às normas e a criação de procedimentos e controles garantissem a sua padronização, ocorrendo apenas pequenos ajustes relativos às fases subsequentes do empreendimento.

É importante destacar que as ações aqui descritas encontram-se em andamento e possuem caráter contínuo ao longo das referidas atividades no Campo de Frade. Desta forma, dando continuidade ao apresentado nos relatórios anteriores (R1 e R2), este relatório e os próximos (desenvolvidos semestralmente) apresentam os resultados do período a que se referem e as ações de gerenciamento e melhoria contínuas da implantação do projeto, adotadas pela **Chevron Brasil**. Ao final desse relatório, será feita, também, uma avaliação consolidada dos resultados parciais do PCS até o momento (avistagem de embarcações pesqueiras), isto é, incluindo os dados referentes ao período entre agosto de 2008 e dezembro de 2010.

O público alvo é composto pelas comunidades pesqueiras da área de influência, com potencial para desenvolver a atividade de pesca na área do Campo de Frade: Cabo Frio, Macaé, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, no estado do Rio de Janeiro, e Itapemirim, no estado do Espírito Santo.

Somam-se a elas, as comunidades pesqueiras de Niterói, onde se localiza a base de apoio, e as comunidades dos municípios de Campos dos Goytacazes (RJ) e Presidente Kennedy (ES), por serem caracterizados como “confrontantes” com o Campo de Frade, dentro da avaliação de distribuição de *royalties*. Os dados referentes aos contatos do público alvo encontram-se atualizados na Tabela 1.

TABELA 1 – Público Alvo do PCS

MUNICÍPIOS	ENDEREÇO
ENTIDADES DE PESCA – RIO DE JANEIRO	
Niterói	Colônia de Pescadores de Niterói e São Gonçalo Z-8 R. Visconde do Rio Branco, 10 – Centro CEP: 24020-000 Tel.: (21) 2618-0032 Pres.: Gilberto Alves
Cabo Frio	Associação de Pescadores do São João Av. Beira Rio, s/n – 2º distrito de Cabo Frio CEP: 28901-970 Tel.: (22) 9257-0013 Pres. Marcos Aragão
	Colônia de Pescadores de Cabo Frio Z-4 R. Major Belegard, s/n - São Bento – Centro CEP: 28906-330 Tel.: (22) 2643-5525 Pres.: Alexandre Marques
Macaé	Colônia de Pescadores de Macaé Z-3 R. Dr. Júlio Olivier, 148 – Centro CEP: 27913-160 Tel.: (22) 2772-1700 Pres.: Marcelo Pereira Dias Madalena
	Associação Mista de Pescadores de Macaé R. Marlon, s/n – Nova Brasília CEP: 27975-290 Pres.: Waltair Pessanha Mata
	Cooperativa Mista dos Pescadores de Macaé R. Benedita Lacerda, 26 – Centro CEP: 27913-130 Pres. Joel Santarosa
Campos dos Goytacazes	Colônia de Pescadores de Farol de São Tomé Z-19 Av. Olavo Saldanha, 390 – Farol de São Tomé CEP: 28142-000 Tel.: (22) 2747-4525 Pres.: Rodolfo José Ribeiro da Silva
São João da Barra	Colônia de Pescadores de Atafona Z-2 R. Nossa Senhora da Penha, 58 – Atafona CEP: 28200-000 Tel.: (22) 2741-2580 Pres.: William da Silva Pereira
São Francisco de Itabapoana	Colônia de Pescadores de S. Francisco de Itabapoana Z-1 R. Nelson Barros de Menezes, 106 – Gargaú CEP: 28230-000 Tel.: (22) 2789-3786 Pres.: José Geraldo Soares
ENTIDADES DE PESCA – ESPÍRITO SANTO	
Presidente Kennedy	Colônia de Pescadores de Presidente Kennedy Z-14* Av. Orestes Baiense, 8 – Centro CEP: 29350-000 Tel.: (28) 3535-1697 Pres. Carlos Alberto Belonia
	Associação de Pescadores da Praia de Marobá R. Projetada s/n – Praia de Marobá CEP: 29350-000 Tel.: (28) 9919-6948 Pres.: José Ribeiro Martins
Itapemirim	Colônia de Pescadores de Itaipava Z-10 R. Estevão Viana, 28 – Itaipava CEP: 29.338-000 Tel.: (28) 3529-2951 Pres: Aurely Lopes
	Associação dos Pescadores e Armadores de Pesca do Distrito de Itaipava – APEDI R. Neley Rocha Raposo, s/n – Itaipava CEP: 29.338-000 Tel.: (28) 3529-1706 Pres. Jorge Fernandes de Freitas

* Fundada em 2009 e identificada no primeiro semestre de 2010.

2. OBJETIVOS

Os principais objetivos do PCS comuns às fases de perfuração e produção são:

- Possibilitar a divulgação das informações relativas às etapas do desenvolvimento do Campo de Frade para as comunidades pesqueiras da área de influência, com vistas a mantê-las informadas sobre o desenvolvimento do empreendimento;
- Garantir as condições de segurança necessárias à navegação durante as suas realizações, permitindo uma convivência harmoniosa das mesmas na área do Campo de Frade.

3. METAS E INDICADORES

De modo a alcançar os objetivos propostos, foram estabelecidos metas e indicadores referentes à execução do PCS, conforme apresentado na Tabela 2.

TABELA 2 – Metas e indicadores do PCS

	METAS	INDICADORES
1	Produzir e disponibilizar boletim informativo a 100% das entidades identificadas como público alvo no Estudo de Impacto Ambiental das atividades de perfuração e produção.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo de divulgação das informações da operação.
2	<u>Na perfuração</u> , realizar esforço de identificação das embarcações pesqueiras (nome e local de origem) que se aproximarem da área de operação da unidade de perfuração, com destaque para aquelas que entrarem em sua área de exclusão operacional. <u>Na produção</u> , identificar e registrar os contatos realizados apenas com as embarcações pesqueiras que entrarem na área de exclusão operacional da atividade.	Número de embarcações pesqueiras avistadas na área de operação e/ou na área de exclusão operacional cujas identificações foram possíveis (nome e localidade de origem) em relação ao número total de avistamentos.
3	Prover informações sobre as atividades no Campo de Frade para a Capitania dos Portos de forma que esta avalie a pertinência de sua inclusão no "Aviso aos Navegantes".	Registro de informe à Capitania dos Portos, visando à divulgação da atividade no "Aviso aos Navegantes".
4	Realizar uma reunião informativa anual com cada entidade representante das comunidades pesqueiras, daquelas identificadas nas fases anteriores como realmente utilitárias da região do Campo de Frade (Itapemirim [ES]; São João da Barra e Macaé [RJ]).	Número de instituições identificadas como público-alvo em relação ao número de reuniões anuais realizadas durante as atividades.
5	Divulgar os canais de comunicação (telefone 0800 e endereço eletrônico) do Projeto do Campo de Frade da Chevron Brasil em 100% das reuniões informativas realizadas e materiais informativos distribuídos.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo anual de divulgação das informações da operação, incluindo a divulgação do canal de comunicação.

4. METODOLOGIA

A seguir são apresentadas as estratégias definidas para o PCS apresentadas no Parecer Técnico Nº 022/08, de 19 de maio de 2008 (Perfuração), e no Projeto de Controle Ambiental (PCA), 04 de agosto de 2009

(Produção). As discussões e análises referentes a cada estratégia apresentada serão exploradas nos item 5 do presente relatório.

4.1. Estratégia nº 1: Distribuição de material informativo

Para a fase de perfuração, foi determinada a distribuição do material informativo às colônias e associações de pescadores identificadas como público alvo do projeto, para que, então, as mesmas os distribuíssem aos membros interessados das comunidades.

Para a fase de produção foi definida a elaboração anual de boletins informativos sobre as atividades no Campo de Frade, a serem distribuídos de duas formas distintas aos integrantes do público alvo do projeto:

- Nas três localidades que concentram a maioria dos pescadores identificados como usuários da área do Campo de Frade (Macaé, São João da Barra e Itapemirim) o material será entregue em reuniões anuais com os representantes; e
- Nos outros cinco municípios (Niterói, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, São Francisco de Itabapoana e Presidente Kennedy), os materiais serão distribuídos através de correio (mala direta).

4.2. Estratégia nº 2: Informe para a Marinha do Brasil – Aviso aos Navegantes

Para a fase de perfuração prevê-se a atualização periódica dos deslocamentos (embarcações) e novas posições (sondas) por mensagens do SISTRAM (Sistema de Informação sobre o Tráfego Marítimo), de modo a atender aos requisitos da NORMAM 04.

Conforme o documento ‘Aviso aos Navegantes – Seção I – Informações Gerais, item 7, letra g,’ “*as plataformas móveis e navios-sonda tem suas posições divulgadas, periodicamente, por meio de Avisos-Rádio Náuticos Costeiros*”. O documento explica ainda que “*os Avisos-Rádio Náuticos são mensagens transmitidas aos navios com o propósito de fornecer ‘informações urgentes’ relevantes à navegação segura, em atendimento ao estabelecido na Regra 4 do Capítulo V da SOLAS (1974)*”.

A decisão de lançamento da informação da localização das unidades fica a cargo da Marinha do Brasil, ou mais especificamente, da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), que é responsável pela divulgação dos Avisos-Rádio Náuticos. A Capitania dos Portos repassa à DHN estas informações no momento da liberação para operação das unidades em águas jurisdicionais brasileiras (emissão da AIT).

4.3. Estratégia nº 3: Avistagem de embarcações na área de operação e/ou na área de exclusão

As zonas de exclusão operacional da unidade de perfuração Sedco 706 e do FPSO Frade são monitoradas para identificação de embarcações pesqueiras que se aproximarem do Campo de Frade e para contato via rádio, quando possível. Os dados das embarcações avistadas e o conteúdo do contato com as tripulações são registradas na Planilha de Registro de Avistagem. Sempre que possível, são realizados registros fotográficos.

Para a unidade de perfuração, são registrados todos os contatos e embarcações pesqueiras que se aproximarem da área segurança de operação da unidade, mesmo que fora da zona formal de exclusão

operacional (raio de 500m ao redor da unidade) definida pela NORMAN 07. Já para o FPSO Frade, são registrados apenas os contatos e embarcações que entram na zona de exclusão operacional.

A Planilha de Registro de Avistagem contém os seguintes campos para registro:

- Data e hora do contato;
- Nome da embarcação contatada;
- Origem da embarcação contatada;
- Natureza operacional (barco de pesca, navio cargueiro, navio tanque, entre outros);
- Conhecimento da operação naquela área (sim/não);
- Meio que obteve conhecimento da operação (rádio, Aviso aos Navegantes, outros);
- Tipo de abordagem (rádios VHF, PX ou SSB);
- Se a embarcação entrou na zona de exclusão operacional (sim/não);
- Posicionamento da embarcação (latitude e longitude);
- Observações (informações complementares sobre a avistagem ou contato efetuado).

Estas informações permitem auxiliar na avaliação da eficiência do PCS executado pela **Chevron Brasil** e fornecer subsídios para melhoramento contínuo do projeto. Seus resultados reforçam o conhecimento sobre a dinâmica pesqueira praticada na área do Campo de Frade por meio da identificação das embarcações e da origem das frotas pesqueiras que mais utilizam a referida área para suas capturas.

Os resultados do monitoramento permitem ainda a atualização dos canais de rádio (VHF, PX, SSB) mais utilizados pelas embarcações pesqueiras que frequentam o Campo de Frade. Adicionalmente, quando é efetivado o contato com a tripulação, é possível avaliar a eficiência das estratégias de divulgação da atividade, pois é verificado se os pescadores têm conhecimento das atividades desenvolvidas no Campo de Frade e a origem da informação recebida por eles.

Conforme apresentado nos relatórios anteriores (R1 e R2), a embarcação *Line Handler* e de resposta à emergência (TS Fissurado) vem realizando o preenchimento da Planilha de Registro de Avistagem, bem como as abordagens e registros fotográficos das embarcações pesqueiras no Campo de Frade. A rotina consiste no monitoramento frequente da área da unidade mais próxima a sua localização, sendo ativada quando necessário por outra unidade. Essa estratégia vem sendo desenvolvida com sucesso, possibilitando uma sistemática adequada de registros.

Para que o preenchimento, a abordagem e os registros fotográficos sejam realizados de maneira adequada, são realizadas reuniões de acompanhamento e treinamentos específicos periódicos com os rádio-operadores das unidades e com a tripulação da embarcação TS Fissurado. Os treinamentos realizados no período compreendido entre julho e dezembro de 2010 são apresentados no 3º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT).

No período que abrange as ações deste relatório (R3), para as unidades Sedco 706 e FPSO Frade, foram realizadas sessões de treinamento para quem nunca o havia recebido ou quem estava com treinamento vencido. Não foi preciso treinar os rádio-operadores da embarcação multifuncional Skandi Salvador, pois seus treinamentos estavam em dia e não houve entrada de novos funcionários.

Nas unidades FPSO Frade, Sedco 706 e Skandi Salvador, o *HES Rep* a bordo tem a função de acompanhar a comunicação realizada, recebendo as críticas analíticas feitas pela equipe de escritório da **Chevron Brasil** e mantendo um processo de refinamento do treinamento dos rádio-operadores. Portanto, além das capacitações específicas realizadas, é possível que os rádio-operadores esclareçam suas dúvidas diretamente com o representante da **Chevron Brasil** durante a operação em contatos informais.

Ressalta-se ainda que todos os tripulantes foram instruídos, durante a capacitação geral, para notificar ao profissional responsável pelo contato com as embarcações, caso avistassem um barco de pesca próximo a sua unidade.

4.4. Estratégia nº 4: Reuniões anuais

Essa estratégia consiste em realizar reuniões anuais com os representantes dos pescadores artesanais que foram identificados como usuários do espaço marítimo do Campo de Frade.

As reuniões abordam os seguintes temas: a) descrição da atividade enfocando a fase de produção, com destaque para as operações de *offloading* (riscos e aspectos de segurança); b) apresentação dos resultados dos projetos ambientais desenvolvidos; c) distribuição do boletim anual; e d) divulgação dos canais de comunicação da **Chevron Brasil**.

As reuniões devem ser formalizadas por convites a pessoas físicas ou a instituições pertencentes aos grupos de interesse e documentadas em atas redigidas em tempo real, a serem assinadas pelos representantes dos grupos de interesse, de modo a registrar o teor das questões tratadas. Também devem ser preenchidas listas de presença com nome, instituição, telefone de contato e assinatura dos participantes.

4.5. Estratégia nº 5: Divulgação dos canais de comunicação com o público

Essa estratégia consiste na divulgação dos canais de comunicação da **Chevron Brasil** junto ao público alvo. Os canais disponibilizados pela empresa consistem em uma linha telefônica para chamada gratuita (0800 282 9393) e um endereço eletrônico (faleconosco@chevron.com), e devem estar explícitos em todos os materiais informativos do empreendimento, além da divulgação nas reuniões anuais.

Cabe ressaltar que a divulgação dos canais de comunicação com o público não está formalmente definida como uma estratégia no âmbito do PCS, embora conste como uma meta. Para o reporte das ações do projeto, a **Chevron Brasil** considerou relevante a inclusão do tópico como estratégia, para que seus resultados sejam apresentados nos relatórios.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1. Estratégia nº 1: Distribuição de material informativo

A elaboração e a distribuição da segunda edição do boletim informativo das atividades no Campo de Frade estão previstas para o primeiro semestre de 2011. Seus resultados serão apresentados no próximo relatório de atendimento às condicionantes (R4).

5.2. Estratégia nº 2: Informe para a Marinha do Brasil – Aviso aos Navegantes

No Anexo A é apresentada a reprodução da página eletrônica da DHN, onde aparecem os avisos rádio-náuticos para a costa leste número 0459/10, com a lista de plataformas móveis, incluindo a unidade de perfuração SEDCO 706.

Apesar desta estratégia não ser considerada para a fase de produção, também está identificada no aviso 0459/10 a unidade FPSO Frade, erroneamente classificada como “unidade móvel”. Não obstante esta classificação indevida, o aviso corrobora a realização da comunicação para a unidade.

5.3. Estratégia nº 3: Avistagem de embarcações na área de operação e/ou na área de exclusão (Perfuração e Produção)

O monitoramento da zona de exclusão operacional começou a ser realizado no Campo de Frade em 14 de agosto de 2008 com o navio sonda Leo Segerius, que continuou em operação na atividade até 24 de abril de 2009. Nesta mesma data, entrou em operação o FPSO Frade e, por conseguinte, iniciou-se a avistagem de embarcações em sua zona de exclusão operacional. Já a unidade de perfuração Sedco 706 iniciou suas atividades no Campo de Frade em 1º de maio de 2009, assim como a avistagem de embarcações em sua zona de exclusão operacional.

As Planilhas de Registro de Avistagem preenchidas no período que corresponde às ações deste relatório (julho a dezembro de 2010) são apresentadas no Anexo B¹ e a planilha consolidando os registros (desde agosto de 2008 até dezembro de 2010) é apresentada no Anexo C. O relatório fotográfico das embarcações no período atual pode ser conferido no Anexo D¹.

Conforme apresentado nos relatórios anteriores (R1 e R2), a embarcação de resposta a emergência TS Fissurado vem realizando o preenchimento da Planilha de Registro de Avistagem, bem como as abordagens e registros fotográficos das embarcações pesqueiras no Campo de Frade.

No 3º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), são detalhadas as capacitações específicas realizadas e apresentados os comprovantes pertinentes.

A seguir é apresentada a análise dos registros do monitoramento das embarcações. A discussão está dividida em dois temas: a) Avistagem das embarcações pesqueiras e b) Conhecimento das operações no Campo de Frade e canais de comunicação.

a) Avistagem das embarcações pesqueiras

O número de embarcações e registros (considerando contatos efetivos e tentativas de contatos) realizados nas zonas de exclusão operacional do Campo de Frade entre julho e dezembro de 2010, segundo porto de inscrição na Capitania dos Portos, é apresentado na Figura 1.

¹ Apresentado em via digital neste documento.

Embarcações na Zona de Exclusão Operacional

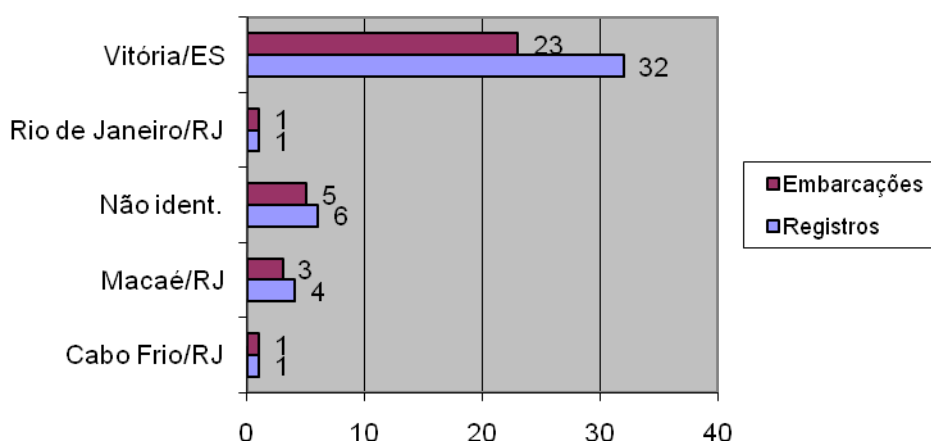


FIGURA 1 – Número de registros (considerando contatos efetivos e tentativas de contato) realizados

Entre julho e dezembro de 2010, foram realizadas 44 tentativas de contato de 32 embarcações, sendo 11 realizadas a partir do Skandi Salvador e 33 do TS Fissurado. Do total dos contatos, em 61% dos casos a embarcação respondeu ao chamado, sendo que em apenas 5% dos casos (duas embarcações), a embarcação retirou-se da zona de exclusão operacional. Sete embarcações retornaram mais de uma vez ao Campo de Frade neste período.

Uma embarcação não identificada retirou-se da zona de exclusão operacional após contato estabelecido do TS Fissurado e, em 24/08/10, a embarcação pesqueira Anjo Gabriel respondeu ao chamado da embarcação Skandi Salvador acatando a orientação para se afastar da área.

A Tabela 3 relaciona as embarcações que não responderam aos chamados ou que não se retiraram das zonas de exclusão operacionais mesmo após os contatos. Além das embarcações citadas na tabela, houve ainda um registro no período de uma embarcação sem identificação.

TABELA 3 – Relações de embarcações que não responderam os chamados ou não se retiraram da zona de exclusão operacional

Nome da Embarcação	Total de vezes registrada no período	Total de vezes registrada desde o início da atividade
Abençoado	1	1
Anízio Pai	3	3
Arco Iris II	1	5
Big Brother	1	1
Brisa do Mar	1	1
Deus Abençoe	1	1
Deus é Fiel III	1	1
Efrata	1	2
Everest I	2	2
Everest V	1	1
Evilázio III	1	1
Express I	1	1

Nome da Embarcação	Total de vezes registrada no período	Total de vezes registrada desde o início da atividade
Flórida	1	1
Fonseca Mar II	3	4
Fragata VII	3	3
Gospeon	1	1
Jamilly	2	2
La Rena	3	5
Lua Nova	1	2
Lud Mar	1	3
Maria Luiza II	1	2
Marlan	1	1
PRS Mar	1	1
Rio Tocantins	1	1
Rocha	1	8
Rústicod sul	1	2
T.J.I	1	1
Twister	1	1
Ungido por deus	1	1
Veremos XII	1	1
Vitamar II	1	4
Total geral	41	64

Os registros apontam que a maioria das embarcações avistadas possui inscrição na Capitania dos Portos de Vitória (32 registros de 23 embarcações). Com relação a esse dado, vale relembrar que há certa dificuldade na precisão das informações quanto ao porto de origem das embarcações. Em quase todas as situações não foi possível o contato com a tripulação e registram-se apenas os dados possíveis da observação visual sobre a origem da embarcação, que representa seu porto de inscrição e não necessariamente o porto de origem. A Capitania dos Portos de Vitória (ES) é a única unidade da Marinha do estado do Espírito Santo que realiza o registro das embarcações.

No entanto, pelas características das embarcações e pelo conhecimento obtido em projetos de comunicação social (trabalhos de campo e monitoramento de embarcações pesqueiras em zonas de segurança operacional), é possível afirmar que as embarcações avistadas com inscrição na Capitania dos Portos de Vitória têm como porto de origem o distrito pesqueiro de Itaipava, localizado no município de Itapemirim/ES. Foram identificadas ainda uma embarcação com inscrição e origem em Cabo Frio, três embarcações oriundas de Macaé, uma embarcação com inscrição da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro e porto de origem em Niterói (essa claramente de porte industrial), e ainda seis sem o porto de registro identificado.

b) Conhecimento das operações no Campo de Frade e canais de comunicação

Durante o período compreendido por esse relatório, dos 44 registros realizados nas zonas de exclusão operacionais do Campo de Frade, em 27 ocasiões (61%) houve contato efetivo. Considera-se como contato efetivo as abordagens que resultam em algum tipo de resposta por parte dos interlocutores (mestres ou tripulantes das embarcações pesqueiras), por meio do atendimento da chamada por rádio ou da resposta ao contato direto, via megafone.

No entanto, ao se analisar nas planilhas de registros se os interlocutores conheciam as operações no Campo de Frade, observou-se que em alguns casos havia informações contraditórias em uma mesma planilha. Por exemplo, no campo da planilha com a pergunta “A embarcação sabia da realização da atividade?”, algumas

respostas foram positivas e por meio de rádio. Entretanto, no campo “Observações”, havia o registro “O pescador não respondeu ao chamado”. A planilha 23/2010 apresentada no Anexo B ilustra esse exemplo.

Ao diagnosticar tal contradição, a **Chevron Brasil** optou por reforçar junto aos responsáveis pela avistagem das embarcações de pesca o correto preenchimento da planilha. Além disso, a planilha será alvo de uma reformulação que visará reduzir esse tipo de erro. O reforço do correto preenchimento dos registros e a reformulação da planilha serão realizados no próximo semestre de execução da atividade e suas evidências apresentadas no próximo relatório de atividades (R4).

Sendo assim, optou-se por analisar apenas as planilhas em que houve contato efetivo. Dos 27 contatos efetivados, 74% conheciam a atividade através de rádio, 22% através de contato visual e em apenas um caso (4%), não foi realizado o registro se a embarcação conhecia ou não a atividade.

Para melhorar a comunicação marítima, a **Chevron Brasil** continuará reforçando, durante as próximas reuniões anuais, os riscos de adentrar esta zona de exclusão para garantia da segurança operacional e a necessidade de uma comunicação mais cordial e efetiva no Campo de Frade, a fim de evitar incidentes e garantir à utilização harmoniosa do espaço marítimo por ambas as atividades.

5.4. Estratégia nº 4: Reuniões anuais

Conforme informado no 2º Relatório de Acompanhamento e Avaliação (R2), a **Chevron Brasil** realizou as reuniões públicas anuais de 2010 no mês de março, nas localidades de Itaipava (Itapemirim/ES), Atafona (São João da Barra/RJ) e Macaé (RJ). As próximas reuniões anuais serão realizadas no primeiro semestre de 2011.

5.5. Estratégia nº 5: Divulgação dos canais de comunicação com o público

Os canais de contato direto com a **Chevron Brasil**, nas modalidades linha discada gratuita (0800 282 9393) e endereço eletrônico (faleconosco@chevron.com) encontram-se em funcionamento desde a fase de Audiência Pública. Sua divulgação foi devidamente realizada nos materiais informativos elaborados para comunicação da atividade e nas reuniões anuais, incluindo as realizadas em março de 2010.

Para registrar as informações oriundas das demandas de ouvidoria telefônica, foi elaborado um procedimento interno de registros, apresentado como anexo no 2º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (R2), contendo todas as instruções necessárias para o atendente realizar de forma adequada o preenchimento das fichas de ouvidoria. Contudo, durante o período em questão, não foi realizado qualquer contato com a **Chevron Brasil** nestes canais.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO CONSOLIDADOS

A seguir são apresentados os resultados e discussão consolidados referentes à execução da estratégia nº 3 (avistagem de embarcações na área de operação e/ou na área de exclusão) entre agosto de 2008 e dezembro de 2010.

a) Avistagem das embarcações pesqueiras

Entre agosto de 2008 e dezembro de 2010, foram realizados 191 registros de 84 embarcações, sendo que em 11 casos não foi possível identificar o nome da embarcação. Todas as embarcações avistadas entraram na zona de exclusão operacional do FPSO Frade ou das unidades de perfuração Sedco 706 e Noble Leo Segerius, sendo que em três casos não há a indicação se a embarcação entrou ou não na zona de exclusão operacional.

As planilhas preenchidas apontam que a grande maioria das embarcações avistadas possui registro na Capitania dos Portos de Vitória (ES). Desde o início do monitoramento, foram preenchidos 133 formulários (70%) referentes a 65 embarcações registradas nesta Capitania. A soma dos demais formulários totaliza 58, representando cerca de 1/3 de todas as embarcações identificadas na zona de exclusão operacional. A Figura 2 apresenta o percentual, por porto de registro, das avistagens de embarcações.

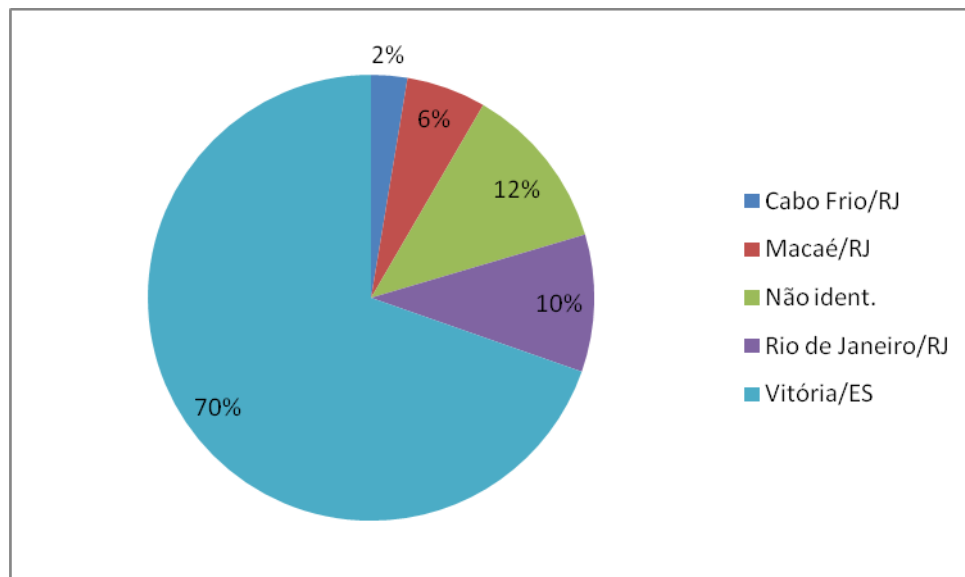


FIGURA 2 – Porto de registro na Capitania dos Portos

Dentre as embarcações avistadas registradas na Capitania dos Portos de Vitória (65), 29 voltaram a ser identificadas na zona de exclusão operacional e 12 dessas retornaram mais de duas vezes, indicando que o Campo de Frade é considerado como área recorrente de algumas embarcações do Espírito Santo para suas capturas.

Os registros de avistagens têm diminuído em frequência, como visto na Figura 3, que apresenta as suas quantidades realizadas por mês desde o início do monitoramento até dezembro de 2010 (linha em azul) e a linha de tendência relativa aos dados (em preto).

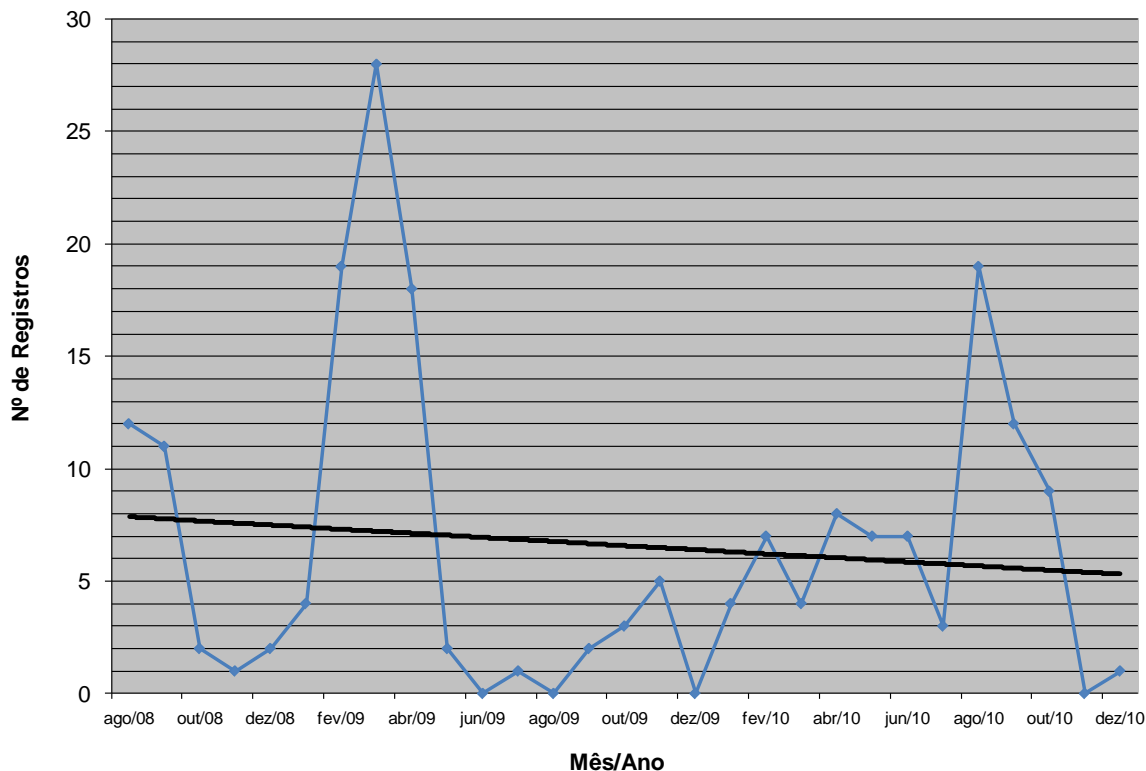


FIGURA 3 – Frequência mensal dos registros

Apesar da diminuição do número de embarcações registradas, ainda existem ocorrências de entrada nas áreas de exclusão. Conforme anteriormente informado, a **Chevron Brasil** reforçará durante a reunião anual de 2011 os riscos de segurança e a necessidade de uma comunicação mais cooperativa no Campo de Frade, para que incidentes sejam evitados a fim de garantir a coexistência harmoniosa de ambas as atividades.

Observa-se que há, nos anos registrados, um aumento sazonal de registros de avistagens de embarcações, começando entre os meses de dezembro e janeiro e tendo o pico entre março e abril. Isso se deve ao fato do verão ser o período de maior produtividade da pesca e a safra de espécies de maior valor comercial, como o atum e o dourado, além de ser o período do ano que apresenta as melhores condições de estado do mar para que este tipo de embarcação opere na área *offshore*. No entanto, a Figura 3 mostrava que em agosto de 2008, quando foi iniciado o monitoramento, a linha de tendência se aproximava de oito registros, enquanto no final do período analisado a linha de tendência marca pouco mais de seis registros.

A diminuição no número de formulários preenchidos pode estar relacionada a uma queda de eficiência na efetivação dos registros. Conforme relatado no item 5.3.a, apenas as embarcações TS Fissurado e Skandi Salvador preencheram os formulários neste período, diminuindo o esforço do monitoramento. Recomenda-se que seja ressaltada aos responsáveis pelo preenchimento dos formulários a importância da efetividade da realização dos registros a fim de garantir as corretas ações de comunicação social realizadas em terra.

Apesar de os municípios de São Francisco de Itabapoana e São João da Barra, no Rio de Janeiro, fazerem parte da área de influência do projeto em virtude da citada atuação de sua frota pesqueira na área do Campo de Frade (identificada no EIA do empreendimento em função da maior proximidade da região do campo), no

período compreendido entre agosto de 2008 e dezembro de 2010, não foram registradas ocorrências oriundas dessas localidades. Cabe salientar que a **Chevron Brasil**, com base nas informações até então disponibilizadas, avaliará a permanência destes municípios como público alvo do projeto, caso essa tendência seja confirmada no próximo período de análise do PCS (janeiro a junho de 2011). Os resultados da avaliação serão consolidados e enviados à CGPEG/DILIC/IBAMA para anuência de alteração do público alvo.

b) Conhecimento das operações no Campo de Frade e canais de comunicação

Considerando o período total do monitoramento, ocorreram 117 contatos efetivos. Em 90 deles, as embarcações informaram ter conhecimento da realização da atividade e em 27, não. Cabe salientar que, em alguns casos, uma mesma embarcação foi abordada mais de uma vez fornecendo informações diferentes em relação ao conhecimento das operações no Campo de Frade. Por isso, optou-se por realizar a análise a partir do universo geral de contatos, buscando-se assim manter a fidedignidade das informações registradas durante os registros.

A Figura 4 mostra o nível de conhecimento sobre a atividade por canais de informação.

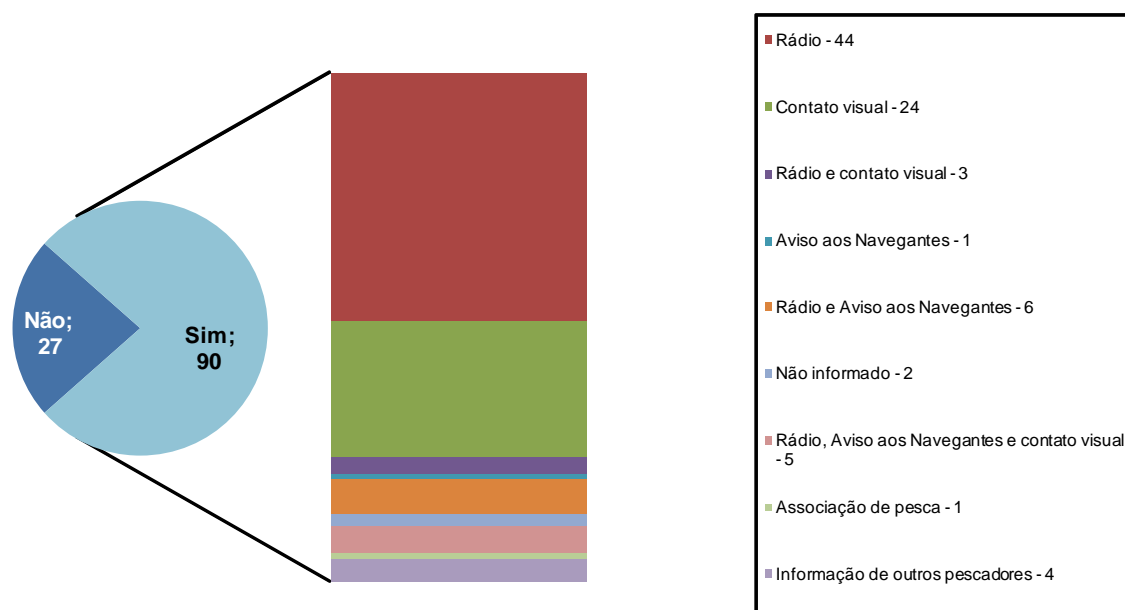


FIGURA 4 – Conhecimento e fontes de conhecimento sobre a atividade

7. CONCLUSÕES

A execução do Projeto de Comunicação Social possibilita à **Chevron Brasil** divulgar as ações desenvolvidas no Campo de Frade às comunidades pesqueiras da área de influência e mantê-las informadas sobre desenvolvimento do empreendimento.

Para as ações de divulgação da atividade, a **Chevron Brasil** está elaborando a segunda edição do boletim informativo do Campo de Frade com previsão de distribuição para o primeiro semestre de 2011.

As reuniões anuais foram realizadas em março de 2010 com as entidades representativas do setor pesqueiro, nas localidades onde foram identificadas frotas atuando no Campo de Frade desde a execução da pesquisa sísmica no bloco (Itaipava, em Itapemirim/ES, Atafona, em São João da Barra/RJ e Macaé/RJ). Os objetivos das reuniões são possibilitar aos representantes do setor pesqueiro um contato direto com a **Chevron Brasil** para esclarecimento de dúvidas e posicionamento de suas impressões e reivindicações da interação com o empreendimento, e ainda utilizar este canal para reforçar as mensagens e tratar situações de confronto, principalmente no que tange à utilização da área exclusão de segurança operacional.

Assim sendo, estas reuniões visam também atender ao segundo objetivo do PCS sobre garantia das condições de segurança necessárias à navegação durante a realização das atividades no Campo de Frade. Desta forma, dentre os assuntos tratados nas reuniões, abordou-se a questão da importância da zona de exclusão operacional e as melhores formas de comunicação marítima entre as unidades do Campo de Frade e as embarcações pesqueiras.

Neste intuito, o monitoramento da zona de exclusão operacional do FPSO Frade e da unidade de perfuração Sedco 706 possibilita conhecer melhor as frotas atuantes no Campo de Frade e assim focar as ações de comunicação em terra. Percebeu-se que neste período houve menos registros comparados a períodos anteriores. Não é possível afirmar a(s) causa(s) desta diminuição, mas a **Chevron Brasil** continuará com as ações de reforço das questões da segurança, conscientizando os responsáveis pelo registro da importância dessa ação e conscientizando os pescadores dos perigos de atuarem nesta zona de exclusão operacional.

Com o monitoramento das embarcações e a verificação dos portos de origem em terra, é possível supor que o Campo de Frade esteja se tornando uma região atrativa para a comunidade pesqueira de Itaipava, especializada na captura de atuns, responsável por 50% dos registros no período contra a expressividade do segundo porto de origem mais identificado (Macaé – 7%). Percebe-se, com esse resultado, a representatividade da frota pesqueira de Itaipava (Itapemirim/ES) no Campo. Desta forma, a **Chevron Brasil** pretende intensificar suas ações em terra nessa comunidade.

Quanto às demais embarcações observadas, a **Chevron Brasil** pretende intensificar o monitoramento da dinâmica pesqueira dos seus municípios, a fim de avaliar a necessidade de sua possível inserção na área de influência ou como público alvo em futuras reuniões anuais.

Em contrapartida, não foram claramente identificadas embarcações de São João da Barra e São Francisco de Itabapoana (RJ) atuando no Campo de Frade. Desta forma, caso essa situação permaneça, a empresa pretende não mais realizar reuniões nestes municípios em 2011 para que não haja nestas comunidades levantamento de expectativas de ações da empresa ou de sobreposição de ações de comunicação realizadas por diferentes empresas de petróleo. No entanto, permanecerá a meta de distribuição do boletim anual.

Outro aspecto importante é que, apesar de estar em funcionamento desde a realização das Audiências Públicas, não há quaisquer registros nos canais de ouvidoria. A **Chevron Brasil** divulga estes canais nos

boletins e nas reuniões anuais, mas acredita-se que a limitada interação do projeto e seus aspectos ambientais com as comunidades costeiras tem sido a principal causa deste desinteresse.

A Tabela 3 apresenta os resultados de atendimento às metas obtidos com a execução do Projeto de Comunicação Social.

TABELA 3 – Metas, indicadores e resumos dos resultados alcançados

METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS
Produzir e disponibilizar boletim informativo a 100% das entidades identificadas como público-alvo no Estudo de Impacto Ambiental das atividades de perfuração e produção.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo de divulgação das informações da operação.	As 12 colônias e associações de pesca, identificadas como público-alvo, receberam a primeira edição do boletim do Frade. Atendimento: 100%
Na etapa de perfuração , realizar esforço de identificação das embarcações pesqueiras (nome e local de origem) que se aproximarem da área de operação das unidades de perfuração, com destaque para aquelas que entrarem em sua área de exclusão operacional Na etapa de produção , identificar e registrar os contatos realizados apenas com as embarcações pesqueiras que entrarem na área de exclusão operacional da atividade	Número de embarcações pesqueiras avistadas na área de operação e/ou na área de exclusão operacional cujas identificações foram possíveis (nome e localidade de origem) em relação ao número total de avistamentos.	No período que abrange as ações deste relatório, de um total de 44 embarcações avistadas na área de operação e/ou na área de exclusão operacional, foi possível identificar o nome e o porto de inscrição na Capitania dos Portos em 42 casos (95%). Atendimento: 95%
Prover informações sobre as atividades no Campo de Frade para a Capitania dos Portos de forma que esta avalie a pertinência de sua inclusão no "Aviso aos Navegantes".	Registro de informe à Capitania dos Portos, visando à divulgação da atividade no "Aviso aos Navegantes".	O posicionamento das unidades petrolíferas alocadas no Campo de Frade foram informados ao SISTRAM e disponibilizados no sítio da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil – DHN/MB. Atendimento: 100%
Realizar uma reunião informativa anual com cada entidade representante das comunidades pesqueiras, daquelas identificadas nas fases anteriores como realmente utilitárias da região do Campo de Frade (Itapemirim [ES]; São João da Barra e Macaé [RJ]).	Número de instituições identificadas como público-alvo em relação ao número de reuniões anuais realizadas durante a atividade de produção.	Foram realizadas as reuniões anuais em março de 2010 nas três localidades determinadas. Atendimento: 100%
Divulgar os canais de comunicação (telefone e endereço eletrônico) do projeto do Campo de Frade da Chevron Brasil em 100% das reuniões informativas realizadas e materiais informativos distribuídos.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo anual de divulgação das informações da operação (inclusive divulgação do canal de comunicação).	As 12 colônias e associações de pesca, identificadas como público-alvo, receberam o material informativo incluindo o telefone e o correio eletrônico por mala direta. Atendimento: 100%

8. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

A coordenação e a execução do Projeto de Comunicação Social foram responsabilidade da **Chevron Brasil**. O presente relatório foi elaborado pelos especialistas e responsáveis técnicos da empresa AECOM, conforme Tabela 4.

TABELA 4 – Responsáveis Técnicos

Nome	Formação	Conselho de classe	Cadastro IBAMA	Assinatura
Décio Maia	Biólogo, MSc.	CRBio 25.000/02	196.146	
Bárbara Loureiro	Geografia	CREA/RJ 2.009.104.082	494.440	
Wu Yen Fuei	Administração	CRA/RJ 2.051.801	4.911.410	

9. BIBLIOGRAFIA

CHEVRON/AECOM. 1º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Abril/2010.

CHEVRON/AECOM. 2º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Março/2011.